003

03

0403

TIPO 03

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0403 Outubro | 25

enade 2025
licenciaturas

COMPUTAÇÃO
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 0 4 0 3 2 0 2 5 1 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada a pessoas que não estão inseridas na educação regular por motivos diversos. Nesse contexto educacional, esse estudante possui uma história de vida, sobretudo por ser, efetivamente, um sujeito ativo nas esferas sociais.

PEREIRA, P. F.; REINALDO, M. A. G. Ensino-aprendizagem de charge na EJA: uma experiência no contexto de estágio supervisionado. **III CINTED** (adaptado).

TEXTO 2

As concepções restritas veem a EJA apenas em seu caráter marginal e secundário, camuflando os aspectos políticos, culturais e pedagógicos. Sob uma abordagem sistêmica, a EJA é tratada como parte da história da educação do país e, como tal, uma modalidade importante no processo de democratização do direito à educação.

ALMEIDA, A. EJA: uma educação para o trabalho ou para a classe trabalhadora? **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, 2016 (adaptado).

Considerando os textos 1 e 2, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica condizente com a abordagem sistêmica da EJA é

A garantir a inclusão de temas relacionados à profissionalização dos estudantes e de atividades relativas ao mundo do trabalho.
B propor uma organização curricular que oportunize a obtenção de um diploma àquelas pessoas que não puderam frequentar a escola.
C desenvolver projetos de letramento que integrem experiências de vida dos estudantes a temas como trabalho, identidades culturais e vivências intergeracionais.
D elaborar uma proposta de organização curricular que assegure o cumprimento das diretrizes nacionais aos estudantes e a garantia dos mesmos conteúdos e dos mesmos métodos aplicados ao ensino regular.

QUESTÃO 02

O letramento científico representa uma competência essencial no contexto educacional e tem como finalidade proporcionar que os indivíduos compreendam, apliquem e sejam críticos ao conhecimento científico a ser utilizado em suas vidas cotidianas.

SOUSA, L. Q.; ABREU, K. F. Análise de Estudos e Pesquisas sobre Letramento Científico. **Cadernos Cajuína**, n. 4, 2024.

Considerando o que representa o letramento científico, a equipe gestora de uma escola planeja organizar uma palestra com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar de que a ciência

A fundamenta-se no rigor metodológico como respaldo para os argumentos produzidos e apresentados publicamente.
B respeita a liberdade individual e a livre tomada de decisão como direitos sobrepostos às escolhas coletivas.
C permite a refutação de resultados amplamente aceitos em função de posicionamentos individuais.
D busca a impessoalidade, a objetividade e a neutralidade, à parte de influências políticas.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 2 21/08/2025 10:07:13

QUESTÃO 03

Em uma reunião de planejamento, foi proposta uma discussão sobre os diferentes tipos de avaliação e suas aplicações no processo de ensino e de aprendizagem. Foram apresentadas as características e as funções das avaliações diagnóstica, formativa e somativa no contexto escolar. Os professores foram convidados a descrever suas práticas pedagógicas e a relacioná-las aos diferentes objetivos das avaliações.

Entre as atividades avaliativas descritas, é associada à função formativa aquela que

A inicia o ensino de frações com uma atividade de recortes de modelos de pizzas de papel divididas em partes iguais, para que os estudantes resolvam uma lista de exercícios.
B propõe uma série de perguntas para serem respondidas pelos estudantes sobre o tema de desmatamento ilegal, com o intuito de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.
C oferece devolutivas para a produção coletiva de uma linha do tempo com marcos da Revolução Industrial, a fim de orientar o que pode ser aperfeiçoado no trabalho.
D aplica uma prova escrita com questões objetivas e dissertativas sobre os ciclos biogeoquímicos, com a finalidade de classificar os estudantes.

QUESTÃO 04

As avaliações externas em larga escala, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são utilizadas como instrumentos de aferição da qualidade da Educação Básica no Brasil. Seu resultado é utilizado no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas. Uma determinada escola recebeu sua nota do Ideb, e o resultado ficou abaixo da média prevista. Diante disso, a direção fez uma reunião com o corpo docente para traçar metas para a melhoria do desempenho da escola.

A análise dos resultados do Ideb deve orientar as ações pedagógicas para

A direcionar o planejamento de forma estratégica.
B reduzir o espaço de determinadas áreas do currículo.
C dedicar maior atenção a conteúdos extracurriculares.
D focalizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 3 21/08/2025 10:07:13

QUESTÃO 05

Motivado pela revisão da Lei n. 12 711/2012, ocorrida no ano de 2023, um professor do Ensino Médio propôs uma roda de conversa, utilizando a charge de jornal como recurso mobilizador para a discussão sobre os impactos das ações afirmativas no sistema educacional brasileiro. A atividade promoveu a reflexão e a crítica sobre os princípios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), como o respeito à dignidade humana e o exercício da cidadania democrática no Estado de Direito.



LAERTE. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 12 maio 2025.

A atividade proposta pelo professor possibilita ao estudante

A reconhecer as ações afirmativas previstas em lei desvinculadas do processo histórico de formação do povo brasileiro.

B compreender as ações afirmativas previstas em lei como uma conquista democrática decorrente da mobilização social.

C constatar a neutralidade dos meios de comunicação em relação ao racismo estrutural e às ações afirmativas.

D entender o debate sobre as ações afirmativas como garantia da superação da discriminação racial.

Área livre

QUESTÃO 06

O espaço escolar é um lugar de convívio. Nele encontramos não apenas as relações das pessoas com o conhecimento, mas também o aprendizado de como as pessoas se relacionam entre si e com o restante do mundo. Exatamente por isso os conflitos aparecem, e a gestão da escola deve saber como lidar com eles. Por reproduzir as lógicas sociais, encontramos, também na escola, relações que desvalorizam o que é entendido como contra-hegemônico nas culturas. E isso impacta negativamente nas pessoas negras e nas praticantes das Religiões de Matrizes Africanas. Talvez os signos de Exu e de Ogum sejam boas pistas sobre como lidar com a escola na busca de espaços menos opressivos. Essas duas divindades do panteão iorubano são vinculadas aos caminhos, à comunicação, à política, aos conflitos e, de algum modo, à própria educação. Exu e Ogum nos ensinam que a convivência não precisa de uma suposição de que todas e todos pensem do mesmo modo, desejem do mesmo modo, caminhem pelos mesmos caminhos. Mas ensinam que o mundo é criado coletivamente e que, entre conflitos e andanças, devemos preservar as diferenças.

NASCIMENTO, W. F. As religiões de matrizes africanas, resistência e contexto escolar: entre encruzilhadas. In: **Memórias do Baobá II**. Fortaleza: Editora UFC, 2017 (adaptado).

Com base no texto e nas ações de enfrentamento ao racismo religioso no espaço escolar, é correto afirmar que a

A abordagem da religião e da cultura iorubanas em sala de aula permite que professores e estudantes reflitam sobre os efeitos das violências materiais e simbólicas na sociedade.

B apresentação de conteúdos vinculados às religiões de matrizes africanas e a valorização do diálogo na resolução de conflitos nas escolas buscam uma identidade comum a todos os estudantes.

C concepção do ambiente escolar como espaço de convívio religioso distancia-se da função social da educação, que deve focalizar conhecimentos gerais, formação disciplinar e cidadania.

D utilização de trechos da mitologia africana nas aulas de ensino religioso cumpre o prescrito na lei que trata do ensino da história iorubana e indígena.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 4 21/08/2025 10:07:19

QUESTÃO 07

Em *O alienista*, o protagonista da trama é Simão Bacamarte, médico que funda a clínica Casa Verde para pessoas com distúrbios mentais, na pequena cidade de Itaguaí. Simão começa a tratar as pessoas da cidade que apresentam sinais de loucura e passa a buscar, por meio de seus estudos, formas de estabelecer quais comportamentos da população podem ser considerados normais ou anormais, o que se torna uma obsessão. A história é relatada por um narrador-observador que, ironicamente, fundamenta sua narrativa no registro histórico das crônicas da vila de Itaguaí. Com temáticas distintas, porém universais, o estudante do Ensino Médio é convidado a acompanhar de perto as experiências de Simão Bacamarte e se depara com dilemas envolvendo ciência, ética, exclusão social, loucura, imortalidade, entre outros temas também ambientados no contexto da época retratada por Machado de Assis.

Guia Digital do PNLD Literário 2021. Disponível em: www.pnld.nees.ufal.br. Acesso em: 15 maio 2025.

Um grupo de professores do Ensino Médio utiliza a obra *O alienista* para desenvolver um Projeto de Vida que promova discussões sobre saúde mental e bem-estar coletivo na comunidade escolar. Essa obra foi selecionada por permitir o desenvolvimento de propostas pedagógicas que

A estimulem a emissão de laudos pela equipe psicopedagógica para subsidiar intervenções feitas pelos professores.
B desenvolvam ações de escuta entre os estudantes para que eles relacionem os temas abordados com suas vivências.
C favoreçam críticas à excessiva medicamentalização dos comportamentos incomuns para promover reflexões sobre ética profissional.
D abordem a ciência médica por um viés objetivo para definir quais padrões de comportamento são socialmente aceitos.

QUESTÃO 08

Ao realizar a matrícula em uma escola, uma estudante de 15 anos e seus pais solicitaram à secretaria acadêmica o uso de nome social, já que na certidão de nascimento consta uma identificação masculina. Eles queriam que o nome social fosse usado em sala de aula e em documentos internos da instituição, como chamada, boletins e carteirinha estudantil. No entanto, a direção, ao tomar ciência do caso, recusou o pedido, alegando que, sem a alteração no registro civil, seria impossível atender à solicitação.

Diante do caso, com base na Resolução MEC n. 1/2018, que trata do uso do nome social, a gestão deve

A permitir o uso do nome social de maneira informal, mantendo os registros escolares internos.
B convocar o conselho estudantil para deliberar sobre o caso, por se tratar de uma questão interna da escola.
C acatar o pedido quando o nome social for oficialmente retificado no registro civil da estudante.
D atender ao pedido mediante formalização da solicitação pelos responsáveis legais da estudante.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 5 21/08/2025 10:07:19

Texto para questões 09 e 10

TEXTO 1

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), regulamentado pelo Decreto n. 12 021/2024, que altera o Decreto n. 9 099/2017, tem como objetivos avaliação, aquisição e distribuição de materiais didáticos e demais materiais de apoio à prática educativa para toda a rede pública de ensino básico do país. Os materiais inscritos, avaliados, selecionados e disponíveis para a escolha chegam às escolas participantes do PNLD de forma sistemática, regular e gratuita. As etapas que compõem o processo de avaliação estão apresentadas a seguir:

1	Edital Duração média: 6 meses	Após consulta em audiência pública, o edital é publicado com a definição dos objetos, das características das obras, dos prazos e das especificações técnicas e pedagógicas.
2	Inscrição Duração média: 6 meses	Processo de submissão pelas editoras das obras confeccionadas a partir das diretrizes de cada edital.
3	Avaliação Pedagógica Duração média: 6 meses	Todas as obras inscritas são submetidas ao processo de avaliação pedagógica coordenada pelo MEC e realizada por profissionais qualificados da educação.
4	Escolha Duração média: 2 meses	A escolha das obras aprovadas é feita pelos professores. Todas as resenhas das obras são divulgadas no *Guia Digital do PNLD*.
5	Negociação Duração média: 3 meses	Definida a quantidade de obras a serem adquiridas, tem-se o início do processo de negociação. O valor pago por obra pode ser até 10 vezes menor que o valor de mercado.
6	Produção e Distribuição Duração média: 7 meses	A etapa de produção compreende impressão, acabamento e paletização das obras. Já a distribuição é feita pelo FNDE, e os Correios entregam os livros para todas as escolas aderidas ao PNLD.
7	Uso do Material Duração média: 4 anos de ciclo	O material do PNLD é utilizado em todas as etapas de ensino da educação básica pública, tanto por professores quanto por estudantes.

Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 6 21/08/2025 10:07:21

TEXTO 2

Os livros escolares assumem, conjuntamente ou não, múltiplas funções:

- **Função referencial:** expressa a noção de que os livros didáticos são suportes privilegiados de conteúdos, de conhecimentos e de técnicas, estando relacionados àquilo que é considerado importante para determinado grupo social.
- **Função instrumental:** o livro didático coloca em prática métodos de aprendizagem, propõe exercícios ou atividades que facilitam a memorização de conhecimentos, favorece a aquisição de competências disciplinares e a apropriação de habilidades.
- **Função ideológica e cultural:** o livro didático afirma-se como um dos vetores essenciais da língua, da cultura e dos valores das classes dirigentes. Instrumento privilegiado de construção simbólica de identidade, assume um importante papel político.
- **Função documental:** o livro didático fornece um conjunto de documentos, textuais ou icônicos, cuja observação ou confrontação podem desenvolver o espírito crítico do aluno.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**. set.-dez. 2004 (adaptado).

QUESTÃO 09

Considerando o Texto 1, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) vem contribuindo para

A difundir conhecimentos socioculturais atuais com base na neutralidade que o processo de ensino e de aprendizagem requer.
B apresentar abordagens de temas socioculturais atuais e sensíveis que possam alterar o processo de ensino e de aprendizagem.
C divulgar os saberes socioculturais atuais e a historicidade humana para atender aos estudantes de regiões de difícil acesso.
D abordar os contextos socioculturais atuais considerados relevantes e a historicidade que consolidou a existência humana.

QUESTÃO 10

Relacionando os textos 1 e 2, marque a alternativa que apresenta a percepção docente orientada pela função referencial proposta por Choppin (2004).

A “Escolho um livro que apresente temáticas sociais essenciais com reflexões sobre o conteúdo da disciplina”.
B “Prefiro os livros com sistematização coerente dos objetos de conhecimento da disciplina e transposição didática adequada”.
C “Considero adequados os livros que expressam conceitos por meio de elementos variados, como imagens, palavras, mapas e gráficos”.
D “Levo em consideração livros que apresentem a norma culta da língua e valores sociais predominantes nos conteúdos apresentados”.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 7 21/08/2025 10:07:21

Texto para questões 11 e 12

TEXTO 1

As questões ambientais são um tema de preocupação social, econômica e política que perpassam a escola. Elas aparecem na esfera política quando o governo federal reconhece a importância de sediar em Belém, no Pará, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O evento trará um olhar global sobre as soluções para os desafios do clima. É urgente que abordemos, de forma abrangente e sinérgica, as crises globais interligadas à mudança do clima e à perda de biodiversidade no contexto mais amplo da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao fazer isso, devemos continuar reconhecendo e expandindo o papel e as contribuições dos povos indígenas e das comunidades locais na administração da natureza e na liderança climática, ao mesmo tempo que reconhecemos os efeitos desproporcionais que eles sofrem com a mudança do clima.

Disponível em: www.cop30.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Chuva ácida

Enquanto ser humano eu vou destruindo o que posso
O elevador aqui só desce, o demônio é meu sócio
Abriram, uh, a caixa de Pandora
Simon diz: saiam agora
A chuva espalhando, todos os males
Ai ai, uiui, ai como isso arde
É bateria de celulares, césio, similares
A peste invisível maculando os ares
Mercúrio nos rios, diesel nos mares
solo estéril, já fizeram sua parte (uh)

CRIOLO. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 11

Uma professora organiza um conjunto de ações para discussão crítica de aspectos relacionados às questões ambientais abordadas nos textos 1 e 2. Para isso, ela planeja atividades como

A palestras com rappers na escola; e listagem dos objetivos da COP30 no quadro.
B leitura coletiva dos textos; e fichamento das ideias centrais e secundárias da letra da canção.
C interpretação da letra da canção; e pesquisa sobre ações que contribuem com a preservação da natureza.
D registro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no caderno; e consulta de termos técnicos em dicionários.

QUESTÃO 12

Considere que essa professora atua em uma escola localizada em um centro urbano e quer trabalhar com suas turmas sob uma perspectiva freireana. Quais atividades ela deve propor aos estudantes para contemplar as temáticas apresentadas nos textos 1 e 2?

A 1. realizar um levantamento do entorno escolar, problematizando questões ambientais da comunidade; 2. utilizar conceitos escolares que ajudam a compreender o tema; 3. aplicar os conhecimentos aprendidos previamente, considerando uma análise crítica das ideias debatidas na COP30 e no rap Chuva Ácida.
B 1. apresentar um vídeo que mostre os grupos de trabalho e os objetivos da COP30; 2. utilizar um modelo de estufa de plantas a fim de estudar o ciclo hidrológico; 3. aplicar atividades que ajudem os estudantes a fixar o conhecimento da temática abordada na letra de canção.
C 1. realizar um levantamento prévio das ideias dos estudantes sobre os problemas ambientais trazidos no rap Chuva Ácida; 2. organizar os subsunçores que contribuem para estudar o tema; 3. promover uma exposição de cartazes para a comunidade considerando as soluções mitigadas na COP30.
D 1. apresentar o vídeo do rap Chuva Ácida abordando os assuntos sobre mudanças climáticas; 2. organizar a Zona de Desenvolvimento Proximal, problematizando a interação entre os estudantes que sabem mais sobre o tema; 3. preparar uma exposição apresentando as soluções mitigadas na COP30.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 8 21/08/2025 10:07:21

Texto para questões 13 e 14

Em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), um professor de História e licenciandos do Estágio Supervisionado sentiram dificuldades em desenvolver as atividades planejadas na aula, pois os estudantes estavam dispersos, desanimados e afirmavam estar cansados da jornada de trabalho. Buscando motivar a turma, o professor-supervisor e os estagiários solicitaram aos estudantes que relatassem seus cotidianos profissionais. Identificou-se que as profissões de motorista de aplicativo e de entregador autônomo eram as mais exercidas. Além disso, o professor realizou reflexões com a turma sobre as mudanças no mundo do trabalho ao longo do tempo e suas relações sociais e econômicas. Durante o intervalo, o professor compartilhou a experiência com as colegas docentes de Língua Portuguesa e de Matemática que decidiram readequar seus planejamentos para explorar o mundo do trabalho em suas aulas. A professora de Língua Portuguesa elaborou, coletivamente com a turma, um pequeno texto sobre as dificuldades enfrentadas no contexto de trabalho e as expectativas em relação ao futuro profissional. Por sua vez, a professora de Matemática tratou das unidades de medida e do conceito de proporção, abordando problemas com cálculos que envolviam quantidades, distâncias e porcentagem relativos ao consumo de combustível e a outros itens utilizados no campo profissional dos estudantes. Na semana seguinte, como atividade avaliativa do Estágio Supervisionado, o professor-supervisor solicitou aos estagiários a elaboração de uma proposta de intervenção baseada na situação vivenciada em sala de aula.

QUESTÃO 13

Considerando o contexto apresentado, as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores

A priorizam os conteúdos disciplinares específicos como estratégia motivadora educacional.
B favorecem a experiência de estudantes, enfatizando saberes de uma área de conhecimento.
C incentivam a valorização do mundo do trabalho com base em metodologias de ensino inovadoras.
D integram as vivências dos estudantes ao currículo, promovendo reflexões sobre o mundo do trabalho.

QUESTÃO 14

No contexto relatado, o Estágio Supervisionado é concebido como espaço de

A formação pedagógica que considera o papel do professor-supervisor como coformador.
B interação entre professor-supervisor e estagiários para a aquisição dos conteúdos curriculares.
C aquisição de novas tecnologias pelo professor-supervisor para a aplicação em sala de aula.
D aplicação de conhecimentos teórico-metodológicos do professor-supervisor no cotidiano escolar.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 9 21/08/2025 10:07:21

QUESTÃO 15

O acesso à internet e aos recursos tecnológicos, como dispositivos móveis e outros, vem crescendo na atualidade, impactando os sistemas educacionais no Brasil e no mundo. Com isso, o uso de Metodologias Ativas foi intensificado, visando atender às diferentes demandas da comunidade escolar. Muitas dessas metodologias são implementadas via plataformas digitais, excluindo uma parcela considerável de estudantes que não têm acesso a tais plataformas devido a desigualdades sociais, conforme apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados indicam que cerca de 60% das pessoas não possuem acesso à internet devido aos altos custos dos serviços e dos equipamentos.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023 (adaptado).

Nesse contexto, uma atividade de ensino que utilize Metodologias Ativas na Educação Básica para minimizar a exclusão na sala de aula é

A uma aula expositiva realizada pelo professor que aborde o tema de tecnologias, seguida de exercícios de múltipla escolha.
B jogos desplugados produzidos pelos estudantes, seguidos da socialização das aprendizagens em uma plenária.
C leitura de um texto de referência sobre tecnologias proposta pelo professor, seguida de uma avaliação.
D uma aula gamificada com seus dispositivos móveis planejada pelos estudantes, seguida da socialização dos resultados.

QUESTÃO 16

A Educação do Campo emerge da discussão de diálogos com movimentos sociais e em diferentes eventos, como as Conferências Nacionais por uma Educação Básica do Campo. Normativas foram promulgadas, tais como a Resolução CEB/CNE n. 1/2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em prol de um projeto que continue a "luta para que os sistemas de ensino discutam um currículo para a área rural e que a formação de professores, inicial, continuada ou em serviço, não reproduza o currículo da área urbana na rural".

ALENCAR, M. F. S. Educação do Campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro. **Ci. & Tróp.**, n. 2, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, a formação do professor para a Educação do Campo tem como princípio

A subordinar a cultura, as memórias e a luta do povo do campo à história urbana.
B identificar os conhecimentos das comunidades do campo, que contrariam o currículo instituído.
C vincular o ensino ao trabalho e desconsiderar os saberes produzidos no contexto escolar urbano.
D reconhecer o campo como lugar de vida e de produção que sofreu com um projeto de desenvolvimento exploratório.

QUESTÃO 17

A História da Educação no Brasil pode ser organizada em períodos com características específicas de paradigmas educacionais de cada época, a exemplo da Escola Nova (décadas de 1920-1930), cujas práticas pedagógicas

A tinham uma visão filosófica essencialista de sujeito e uma perspectiva didática centrada no professor.
B partiam do pressuposto da neutralidade científica, inspiradas nos princípios da racionalidade e da eficiência.
C promoviam o aprendizado do português para os indígenas e seguiam ancoradas na doutrina cristã.
D centralizavam a educação nas vivências, nas estratégias de ensino e no interesse do estudante.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 10 21/08/2025 10:07:21

QUESTÃO 18

Com a intenção de valorizar a presença de estudantes indígenas em uma turma do Ensino Médio, uma professora de Filosofia apresentou o pensamento do escritor indígena Daniel Munduruku: “um caçador aprende com um caçador mais experiente; um jovem aprende sua arte na medida em que é capaz de reproduzir a arte dos mais velhos”. Essa ideia aborda diferentes formas de transmissão de conhecimento por meio da oralidade e da experiência cotidiana.

Pensando nisso, a professora organizou uma proposta pedagógica envolvendo a história de vida dos estudantes e suas experiências com foco no uso da mandioca (aipim ou macaxeira), da qual se faz, por exemplo, a tapioca – um alimento ancestral bastante consumido atualmente. Para isso, buscou-se a memória social das famílias por meio de entrevistas informais sobre os conhecimentos de plantio, de colheita e de preparo da mandioca até o seu consumo na comunidade, a fim de integrar conhecimentos ancestrais ao currículo escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposta pedagógica que fomente a cooperação entre escola, família e comunidade em relação às populações indígenas.

A Elaborar um estudo de caso que exemplifique o uso atual da tapioca na comunidade urbana como forma de validar as práticas agrícolas contemporâneas.
B Apresentar vídeos gravados com a participação da comunidade escolar, registrando técnicas ancestrais e contemporâneas de se fazer tapioca.
C Construir um mural escolar com depoimentos de nutricionistas que sugerem o consumo da tapioca nas dietas.
D Transcrever as falas dos entrevistados sobre as práticas ancestrais agrícolas para análise nas aulas.

QUESTÃO 19

Uma professora, diante da existência de um aterro no entorno da escola, decidiu abordar o tema da sustentabilidade e do descarte consciente com seus estudantes. Para isso, solicitou que eles elaborassem um projeto, e a turma sugeriu as seguintes ações:

- convidar trabalhadores de coleta seletiva e participantes de movimentos sociais de preservação do meio ambiente para uma roda de conversa;
- realizar uma ação com os familiares para aprenderem técnicas de limpeza e separação de material reciclável;
- conduzir uma dinâmica coletiva em que os estudantes troquem materiais descartados por brindes variados.

Em uma perspectiva crítica da Educação Ambiental, as ações propostas pelos estudantes

A normalizam o consumo e o acúmulo de bens como origem da produção dos resíduos.
B proporcionam uma mudança comportamental em relação ao descarte dos resíduos.
C prejudicam o trabalho dos catadores que têm a coleta dos resíduos como fonte de renda.
D preservam o ambiente ao deslocar os resíduos do entorno escolar para outra área.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 11 21/08/2025 10:07:21

Texto para questões 20 e 21

Com base nos princípios da Pedagogia de Projetos e em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, que trata da produção e do consumo responsáveis, os professores de uma escola pública de Ensino Fundamental desenvolveram um projeto interdisciplinar com o intuito de promover ações educativas sobre o reaproveitamento de resíduos orgânicos na escola. A iniciativa incluiu o desenvolvimento de atividades de separação e de aproveitamento de resíduos da alimentação escolar, bem como a montagem de composteiras artesanais para a produção e o uso de adubo em jardins e hortas da escola.

QUESTÃO 20

Com base na situação descrita, a ação educativa que intervém concretamente no contexto escolar é

A realizar um levantamento sobre o desperdício na alimentação escolar e divulgá-lo em um evento científico.
B mapear os locais de descarte de alimentos e elaborar uma redação sobre o uso dos resíduos gerados.
C pesquisar o uso de adubos orgânicos e analisar dados estatísticos sobre os benefícios da compostagem.
D organizar uma oficina para o reaproveitamento de alimentos e acompanhar as mudanças comportamentais na escola.

QUESTÃO 21

Com base no projeto desenvolvido, a alternativa que, sob uma perspectiva crítica, apresenta a relação coerente entre o procedimento metodológico e a avaliação da aprendizagem sobre o consumo responsável de alimentos é um(a)

A roda de conversa que aborde ações relacionadas ao valor nutricional dos alimentos, seguida pela aplicação de uma prova objetiva sobre os conceitos necessários para a realização dessas ações.
B exposição de banners informativos que apresentem os tipos de alimentos utilizados nas composteiras, seguida por um mapa mental sobre o reaproveitamento da alimentação escolar.
C debate que aborde a insegurança alimentar com base nas reflexões provocadas ao longo do projeto, seguido pela produção de um artigo de opinião a ser publicado no jornal da escola.
D questionário acerca dos tipos de alimentos consumidos pela comunidade escolar, seguido pela montagem de uma composteira conforme orientações de um manual técnico.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 12 21/08/2025 10:07:21

QUESTÃO 22

Durante uma aula envolvendo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, em atendimento ao disposto na Lei n. 10 639/2003, uma professora explorou o movimento do cinema de países africanos, que tomou corpo a partir de 1960, como forma de comunicação e instrumento de expressão cultural. Ela explicou que, nesse contexto, as produções audiovisuais contrapõem-se às narrativas coloniais e propõem novas formas de representar suas histórias, suas culturas e suas lutas. Entusiasmados com o tema, os estudantes, juntamente com a professora, decidiram realizar uma mostra de filmes produzidos em países africanos para ser apresentada à comunidade escolar. A professora orientou que os estudantes deveriam selecionar três filmes, com base em critérios relevantes na compreensão do valor das culturas africanas.

Considerando os objetivos previstos na proposta da professora, os estudantes devem selecionar filmes que

A retratem os espaços físicos e a vida animal selvagem como elementos característicos do continente africano.
B produzam a sensação de familiaridade no espectador com base nas narrativas audiovisuais europeias e americanas.
C reconhecem as variadas formas de expressão dos povos africanos, suas subjetividades e questões sociais associadas a esses povos.
D apresentem estereótipos relacionados a temáticas da colonização e seus impactos no modo de vida urbanizado em países africanos.

QUESTÃO 23

Justiça determina melhorias imediatas nas vias de acesso e na estrutura de escolas em assentamentos

Entre as precariedades identificadas pelo Ministério Público Federal (MPF) está o desgaste da infraestrutura dos prédios das escolas com pisos de areia e barro. Os professores e os estudantes são orientados a fazerem as necessidades fisiológicas na mata porque não há banheiro, nem rede de água ou de esgotamento sanitário.

Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

Diante da situação retratada na matéria jornalística, que ação compete à escola e contribui para o enfrentamento dessa realidade?

A A elaboração de um projeto com base em um diagnóstico sobre a situação da rede de água para solucionar o problema.
B A instalação mínima de redes de água e de esgotamento sanitário nas escolas para superar as condições precárias de infraestrutura.
C A articulação da gestão escolar com as autoridades competentes em busca de ações para melhorar a infraestrutura.
D A convocação da comunidade escolar para proceder à despoluição de um rio do entorno.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 13 21/08/2025 10:07:21

QUESTÃO 24

Em uma escola localizada em território quilombola, as turmas do Ensino Médio estavam envolvidas com a festividade de Santo Antônio, padroeiro da comunidade. Um professor de História, aproveitando a situação, convidou professores de outras áreas para realizarem atividades pedagógicas sobre a representatividade da festa para o Inventário Cultural Quilombola. Com a mobilização das áreas, foi proposta uma reflexão sobre a autonomia e a identidade escolar presentes no Projeto Político Pedagógico da escola.

Com base no cenário apresentado, uma intervenção didática que considera a colaboração entre escola e comunidade quilombola é aquela que

A realiza leituras de textos sobre a festividade para normatizar saberes na escola.
B insere festividades contemporâneas para renovar os princípios educativos da escola.
C promove atividades para reconhecer ritos significativos para a comunidade durante a organização da festa.
D organiza feiras com produtos industrializados para possibilitar a integração da comunidade com os espaços urbanos.

QUESTÃO 25

Em uma escola da rede pública municipal, a equipe de educadores está revisando o Projeto Político Pedagógico (PPP) à luz do novo referencial curricular do município, elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante as reuniões, surgem diferentes percepções entre os professores: alguns compreendem que esse documento apresenta uma lista de conteúdos obrigatórios a serem cumpridos; e outros entendem que ele orienta as decisões didáticas que deverão ser adaptadas, considerando o contexto da escola e as necessidades dos estudantes. Diante dessa problemática, a coordenadora pedagógica apresenta a perspectiva do currículo moldado, segundo a reflexão de Gimeno Sacristán (2000): “O currículo moldado vai além do currículo prescrito (normativo) e do apresentado (materiais didáticos), devendo ser articulado e ressignificado de acordo com os diferentes componentes curriculares, de modo a convergir para o contexto local e regional”.

Diante do exposto, a concepção curricular apresentada pela coordenadora implica assumir o currículo como

A construção social e o professor como agente mediador no desenvolvimento curricular.
B elemento neutro e o professor como agente condutor dos referenciais curriculares.
C diretriz nacional e o professor como agente executor do currículo apresentado.
D produto e o professor como agente educacional na apropriação curricular.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 14 21/08/2025 10:07:21

QUESTÃO 26

Na obra *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*, Tomaz Tadeu da Silva argumenta que as vertentes teóricas crítica e pós-crítica do currículo emergem como reações às limitações da teoria tradicional, que concebe o currículo como um conjunto neutro de conteúdos organizados para transmissão de conhecimento e mensuração do desempenho.

A teoria crítica recusa a pretensa neutralidade do currículo e entende que ele é atravessado por relações de poder. Explora a ideia de que a escola pode reproduzir desigualdades, mas também pode combatê-las. Valoriza a conscientização dos estudantes sobre os mecanismos sociais e históricos que estruturam essas desigualdades.

A teoria pós-crítica, embora também rejeite o modelo tradicional, desloca a análise para a esfera discursiva e cultural, questionando as verdades universais e focalizando a construção das identidades, das subjetividades e das diferenças. Nesse sentido, o currículo é um texto cultural que produz significados sobre o mundo e os sujeitos.

Com base no exposto, qual estratégia pedagógica desenvolvida com os estudantes está alinhada à teoria crítica de currículo?

A Pesquisa de campo e discussão sobre enfrentamento dos diversos tipos de violência no entorno escolar.
B Elaboração de resumo e apresentação de seminários sobre desigualdades econômicas no Brasil.
C Leitura de textos informativos e resolução de lista de exercícios com base no material didático.
D Exibição de documentários e realização de palestras sobre bullying na escola.

QUESTÃO 27

Li uma história de um pesquisador europeu no começo do século XX que estava nos EUA e chegou a um território dos hopi. Ele tinha pedido que alguém daquela aldeia facilitasse o encontro dele com uma anciã que ele queria entrevistar. Quando foi encontrá-la, ela estava parada perto de uma rocha. Estava conversando com a irmã dela: uma pedra. Assim como aquela senhora hopi que conversava com a pedra, sua irmã, tem um monte de gente que fala com montanhas.

Por que essas narrativas não nos entusiasmam? Por que elas vão sendo esquecidas e apagadas em favor de uma narrativa globalizante, superficial, que quer contar a mesma história para a gente?

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 (adaptado).

Para contemplar a reflexão de Ailton Krenak, os professores da Educação Básica devem considerar na elaboração de um plano de ensino os conhecimentos

A científicos, fundamentados em uma visão eurocêntrica dos conhecimentos tradicionais locais.
B tradicionais locais, pautados por uma visão hegemônica dos conhecimentos científicos.
C científicos, integrados com os conhecimentos tradicionais locais.
D tradicionais locais, subordinados aos conhecimentos científicos.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 15 21/08/2025 10:07:21

QUESTÃO 28

TEXTO 1



Disponível em: www.educadorinclusivo.org.br. Acesso em: 15 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Em uma sala de aula do Ensino Fundamental, uma turma recebeu um estudante surdo e que se comunicava por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Considerando que o professor regente não era fluente em Libras, para garantir a participação do estudante nas atividades, a escola contratou um intérprete que adaptava e conduzia as atividades pedagógicas com o estudante sem a participação do professor.

Ao relacionar a situação descrita no Texto 2 com a figura apresentada no Texto 1, conclui-se que está ocorrendo um processo de

A exclusão, pois o professor não dialoga diretamente com o estudante surdo.
B segregação, porque a turma não consegue se comunicar com o estudante surdo.
C inclusão, porque o estudante surdo participa regularmente das aulas com a turma.
D integração, porque o intérprete estabelece uma relação individual com o estudante surdo.

QUESTÃO 29

Um professor, diante de questionamentos acerca da eficácia das vacinas na comunidade, propõe aos estudantes a realização de práticas pedagógicas sobre a relação entre o aumento da ocorrência de doenças que haviam sido erradicadas e o baixo índice de vacinação referente aos imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Considerando o papel da escola como espaço de promoção do letramento científico, o professor inicia um projeto de conscientização da comunidade escolar quanto à importância da atualização das carteiras vacinais e do combate à desinformação. A fim de atender aos objetivos do projeto, foi elaborada uma proposta de prática pedagógica.

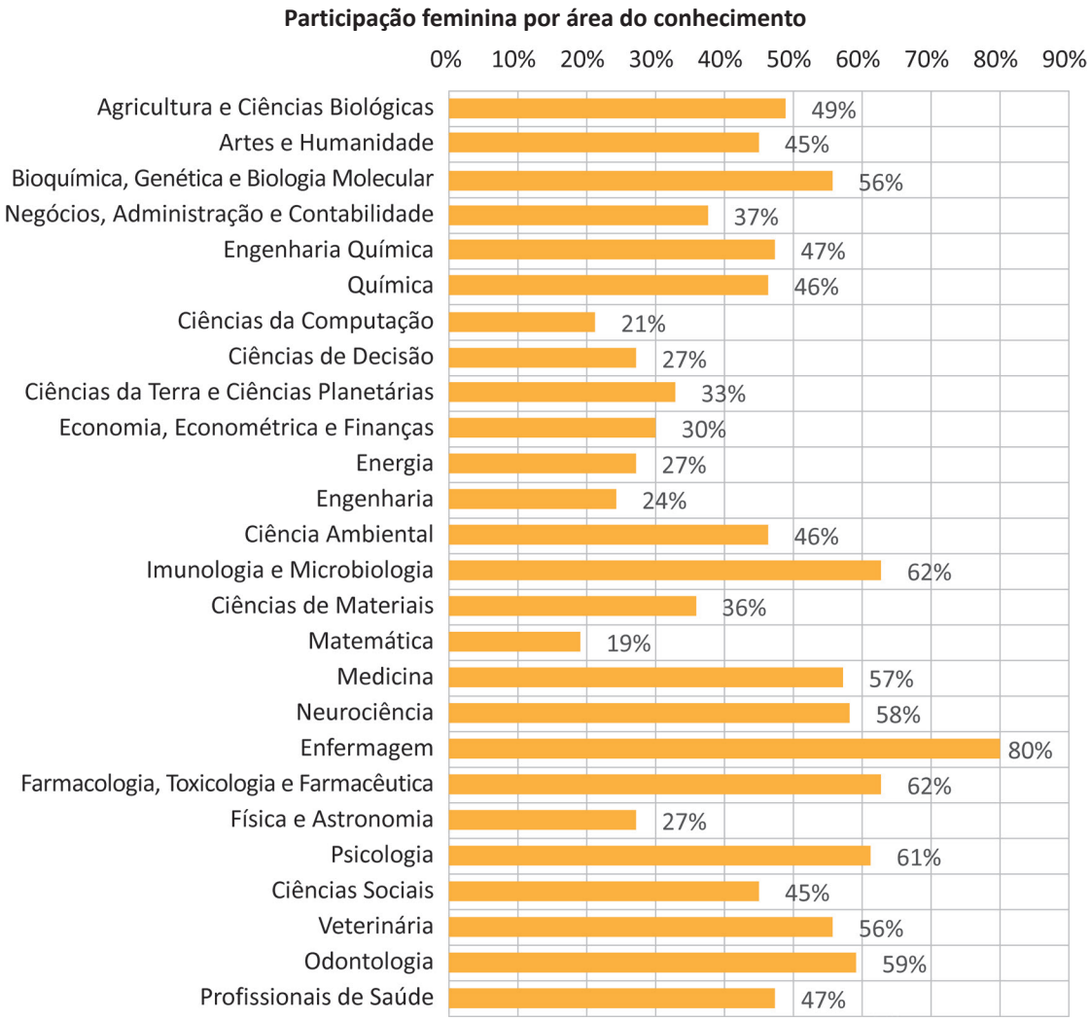
Para que essa proposta promova o letramento científico, o professor deve

A solicitar uma pesquisa em que os estudantes façam um levantamento junto aos familiares relativo a pendências na carteira de vacinação.
B desenvolver um projeto interdisciplinar em que os estudantes investiguem dados científicos sobre vacinação e apresentem os resultados em uma feira de ciências com a participação da comunidade escolar.
C promover rodas de conversa em que os estudantes construam um espaço de escuta e reflexão coletiva sobre a importância do conhecimento para a tomada de decisão em relação à escolha das melhores vacinas.
D propor uma prática pedagógica em que os estudantes tenham acesso aos materiais informativos da campanha de vacinação organizada pela Secretaria de Saúde na própria unidade escolar.

R04032025 - COMPUTACAO.indb 16 21/08/2025 10:07:24

QUESTÃO 30

A fim de cumprir a Lei n. 14 986/2024, que inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a "obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio", um professor do Ensino Médio apresentou aos estudantes dados do Relatório "Em direção à equidade de gênero no Brasil" sobre a participação de mulheres em publicações científicas no Brasil entre 2018 e 2022:



Participação feminina em cada área do conhecimento para publicações com autores no Brasil no período 2018 a 2022. Disponível em: www.static.poder360.com.br. Acesso em: 29 jul. 2025 (adaptado).

Os dados do gráfico seguem a classificação de áreas de pesquisa das revistas científicas em que as publicações foram editadas e revelam marcante presença feminina em áreas como Enfermagem (80%) e Psicologia (61%), mas baixos índices em Matemática (19%), Ciência da Computação (21%) e Engenharia (24%).

A partir desse material, a proposta pedagógica que representa uma ação do professor para estimular a equidade de gênero nas áreas do conhecimento é

A pautar as avaliações escolares em práticas meritocráticas para neutralizar tentativas de favorecimento por questões de gênero.
B analisar os dados com o intuito de promover investigações sobre a falta de representatividade feminina em áreas de exatas.
C utilizar os dados para reforçar que as escolhas profissionais são determinadas por aptidões naturais distintas.
D promover olimpíadas científicas escolares para motivar a competição entre meninas e meninos.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 17 21/08/2025 10:07:29

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

A natureza do idadismo

O idadismo refere-se aos estereótipos (como pensamos), aos preconceitos (como nos sentimos) e à discriminação (como agimos) direcionados às pessoas com base em sua idade. Pode ser institucional, interpessoal ou autodirecionado. O idadismo institucional refere-se às leis, às regras, às normas sociais, às políticas e às práticas de instituições que restringem injustamente oportunidades e sistematicamente desfavorecem indivíduos devido à sua idade. O idadismo interpessoal surge nas interações entre dois ou mais indivíduos; enquanto o idadismo autodirecionado ocorre quando é internalizado e voltado contra si mesmo.

Relatório mundial sobre o idadismo. Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.
Disponível em: www.iris.paho.org. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 2

Estatuto do Idoso

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Redação dada pela Lei n. 14 423/22).

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 3

Os critérios de avaliação da idade, da juventude ou da velhice não podem ser puramente os do calendário. Ninguém é velho só porque nasceu há muito tempo ou jovem porque nasceu há pouco. Além disso, somos velhos ou moços muito mais em função de como pensamos o mundo, da disponibilidade com que nos damos, curiosos, ao saber, cuja procura jamais nos cansa e cujo achado jamais nos deixa satisfeitos e imobilizados. Somos moços ou velhos muito mais em função da vivacidade, da esperança com que estamos sempre prontos a começar tudo de novo, se o que fizemos continua a encarnar sonho nosso. Sonho eticamente válido e politicamente necessário. Somos velhos ou moços muito mais em função de se nos inclinarmos ou não a aceitar a mudança como sinal de vida e não a paralisação como sinal de morte.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015.

Em uma reunião pedagógica, os professores, motivados pela Lei n. 14 423/22 e pelos recorrentes discursos idadistas na escola, planejam atividades didáticas que abordem esse tema em seus planos de aula.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, elabore um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. discuta o idadismo como desafio social e educacional no Brasil;
2. aborde os efeitos das diferenças geracionais nas relações estabelecidas no contexto escolar;
3. apresente, ao menos, uma proposta de atividade para combater o idadismo e promover a integração intergeracional na escola.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 18 21/08/2025 10:07:29

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PND2025PND2025PND2025

Texto para questões de 31 a 33

O processo de desenvolvimento de software é uma atividade realizada por e para pessoas. Assim, as pessoas são o elemento essencial em todas as fases do processo, uma vez que os produtos de software têm impacto direto na vida do seu público-alvo. Os princípios de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) funcionam em conjunto e sua integração ao longo de todo o processo de desenvolvimento de software aumenta o desempenho da equipe, melhora a qualidade e a relevância do produto de software para um público-alvo diversificado.

MARQUES, A. B. et al. Grandes desafios para diversidade, equidade e inclusão (DEI) no Desenvolvimento de Software. **Workshop sobre Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de Software**. SBC, 2024 (adaptado).

QUESTÃO 31

Para atender pessoas com deficiência, idosos e pessoas com baixo letramento digital, de acordo com os princípios DEI, qual prática deve ser utilizada nesse contexto?

A) Priorizar a criação de interfaces padronizadas e com recursos acessíveis de navegação.
B) Incluir representantes de grupos de usuários diversos nas etapas do processo.
C) Utilizar métodos ágeis com o objetivo de assegurar entregas rápidas.
D) Realizar testes com base em padrões de design e usabilidade.

QUESTÃO 32

Com base nos princípios DEI, qual ação atende aos requisitos de acessibilidade durante o desenvolvimento de software?

A) Incorporar diretrizes de acessibilidade ao processo para garantir testes baseados em tecnologias assistivas.
B) Incluir os recursos de navegação por teclado e leitores de tela para facilitar o uso pelos usuários da aplicação.
C) Utilizar contrastes visuais fortes e aumentar o tamanho da fonte para assegurar as necessidades de acessibilidade.
D) Certificar responsividade e compatibilidade com navegadores modernos para reduzir dificuldades enfrentadas pelos usuários.

Área livre

QUESTÃO 33

Uma equipe está desenvolvendo um conjunto de jogos educacionais digitais voltado para as etapas da Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental. Para garantir que os jogos atendam aos princípios DEI, qual ação deve ser utilizada?

A) Realizar testes automatizados de desempenho e segurança, pois esses são os aspectos críticos em jogos educacionais.
B) Utilizar um grupo de estudantes com bom desempenho escolar como referência para assegurar que os jogos sejam desafiadores.
C) Avaliar os jogos com base em critérios técnicos e pedagógicos definidos previamente, considerando a diversidade do público escolar.
D) Classificar os jogos de acordo com a faixa etária, perfil cognitivo e aspectos culturais, dos grupos que representem o público escolar.

QUESTÃO 34

O professor de Computação deseja ensinar os estados do processo em sistemas operacionais (novo, pronto, em execução, bloqueado, encerrado), adaptando sua metodologia a diferentes etapas da Educação Básica, conforme os níveis de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, fundamentados pela BNCC - Complemento Computação.

Considerando seu plano de ensino, centrado em estratégias acessíveis, linguagem cinestésica e computação desplugada, qual das ações deve ser implementada ao contexto apresentado?

A) Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, solicitar que os estudantes desenhem os estados do processo em um fluxograma impresso, seguindo definições prévias e identificando transições com base em material expositivo previamente lido.
B) No Ensino Médio, apresentar vídeos técnicos sobre os estados do processo e, em seguida, pedir que os estudantes criem resumos individuais relacionando os conceitos com o funcionamento do sistema operacional.
C) No Ensino Médio, propor uma atividade na qual estudantes dramatizam os estados do processo, movimentando-se entre estações da sala que representam os estados, realizando ações típicas de cada um, de forma guiada por uma sequência lógica, simulando o comportamento do sistema operacional.
D) Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, organizar uma atividade em que os estudantes agrupam figuras que simbolizam tarefas (comer, correr, dormir) aos estados do processo, justificando oralmente suas escolhas com apoio do professor.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 20 21/08/2025 10:07:29

Texto para questões 35 e 36

Um professor de Computação, durante suas aulas sobre Sistemas Operacionais, observa que sua turma tem 6 estudantes e que o local disponibilizado para uma aula de 60 minutos possui apenas 1 computador. O professor então informa aos estudantes que eles irão revezar o uso do computador. O primeiro estudante a comparecer na sala de aula terá acesso imediato ao computador. Os demais, por ordem de chegada, formarão e permanecerão em uma fila de espera. Cada estudante poderá utilizar o computador por 5 minutos. Após esse tempo, o estudante voltará para o final da fila. O professor explicou que os estudantes seriam comparáveis aos processos e que o esquema utilizado para uso do computador seria comparável ao escalonador de processos.

QUESTÃO 35

Que abordagem de uso do computador pode ser associada a algoritmo de escalonamento de processos?

A Chaveamento circular (*round-robin*).
B Por loteria (*lottery scheduling*).
C Tarefa mais curta primeiro (*shortest job first*).
D Primeiro a chegar, primeiro a ser servido (*first-come, first-served*).

QUESTÃO 36

A simulação de uso do processador, no exemplo, está associada a qual política de escalonamento?

A Vazão, maximizando o número de processos executados por instante de tempo.
B Justiça, fazendo com que processos semelhantes tenham tempos iguais para uso da CPU.
C Tempo de retorno, minimizando o tempo médio entre a criação e o término dos processos.
D Proporcionalidade, fazendo com que todos os processos tenham acesso à CPU o mais rápido possível.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 21 21/08/2025 10:07:29

Texto para questões de 37 a 39

Durante o planejamento de uma sequência didática sobre Organização e Arquitetura de Computadores, um professor de Computação observou que sua turma de Ensino Médio está pouco engajada nas aulas teóricas. Nesse contexto, o professor pretende promover o desenvolvimento das habilidades: 1. compreensão dos fundamentos e da interação básica dos elementos da arquitetura de Von Neumann e 2. aplicação dos conhecimentos de hierarquia de memórias, identificando os diversos tipos e suas características.

QUESTÃO 37

Considerando que a turma tem dois estudantes com deficiência visual, qual estratégia deve ser adotada para ensinar a arquitetura de Von Neumann?

A Trabalhar com modelo físico representativo da arquitetura de Von Neumann. Explorar a interação entre os blocos funcionais por meio da mediação oral e da manipulação direta pelos estudantes.

B Apresentar vídeo explicativo detalhado sobre a arquitetura de Von Neumann com narração e legendas. Aplicar uma avaliação formativa oral para verificar a apreensão dos conceitos pelos estudantes.

C Disponibilizar aos estudantes, para estudo prévio, material em arquivos digitais compostos de textos explicativos e ilustrações sobre a arquitetura de Von Neumann. Sanar as dúvidas em aula.

D Apresentar aos estudantes uma linha do tempo sobre a importância da arquitetura de Von Neumann para a evolução da Computação. Elucidar esses conceitos por meio de representações esquemáticas usando a lousa.

QUESTÃO 38

Qual recurso didático favorece o desenvolvimento da segunda habilidade, promovendo a produção de conhecimentos e a autonomia discente?

A Ferramentas digitais de programação em blocos para compreender o funcionamento da arquitetura de Von Neumann em uma visão de alto nível.

B Ambientes digitais gamificados com desafios de múltipla escolha e feedback imediato sobre os conceitos relacionados à arquitetura de Von Neumann.

C Ambientes digitais com vídeos explicativos sobre o ciclo de busca, decodificação e execução de instruções em uma CPU fictícia com base na arquitetura de Von Neumann.

D Simuladores digitais interativos que permitem criar e executar programas simples, explorando o funcionamento dos elementos da arquitetura de Von Neumann.

QUESTÃO 39

Qual estratégia e recurso didático favorecem o desenvolvimento da segunda habilidade de maneira interdisciplinar?

A Propor uma atividade em que os estudantes organizem, em uma linha do tempo interativa, a evolução dos dispositivos de memória, relacionando cada tipo a seu contexto histórico e às mudanças tecnológicas.

B Utilizar planilhas eletrônicas para que os estudantes comparem tipos de memória com base em dados técnicos reais de desempenho e valores de mercado, aplicando conceitos estatísticos.

C Promover oficinas colaborativas em que os estudantes criem infográficos digitais para representar as camadas da hierarquia de memória e suas características, classificando as memórias por custo.

D Desenvolver um estudo de caso em que os estudantes projetem um sistema computacional com restrições de orçamento e desempenho, justificando a escolha das memórias a partir de dados técnicos pesquisados.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 22 21/08/2025 10:07:29

* R 0 4 0 3 2 0 2 5 2 3 *

Texto para questões de 40 a 43

Duas escolas, A e B, localizadas em regiões diferentes, enfrentam desafios distintos no ensino de algoritmos e estruturas de dados. A Escola A possui um laboratório de informática equipado com computadores individuais e acesso à internet estável. Os estudantes já tiveram contato com lógica de programação básica e noções introdutórias de algoritmos, como fluxogramas e pseudocódigo. Já na Escola B, o acesso à internet é instável e há apenas um laboratório com poucos computadores que precisam ser compartilhados em pequenos grupos de 5 estudantes. Esses estudantes, no entanto, demonstram grande interesse em tecnologia e criatividade para resolver problemas com os recursos disponíveis. A maioria ainda não teve aulas de programação, mas já usou ferramentas como planilhas.

QUESTÃO 40

Na elaboração de uma atividade de ensino de vetores para estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental nas duas escolas, propõe-se a elaboração de uma atividade que integre diferentes abordagens didático-pedagógicas. Qual alternativa representa duas abordagens a serem utilizadas de forma contextualizada nos processos de ensino e aprendizagem, respectivamente, nas escolas A e B?

A Aprendizagem Baseada em Projetos; Programação por Pares.
B Aprendizagem Baseada em Design; Gamificação.
C Rotação por Estações; Programação em Python.
D Programação em Blocos; Computação Desplugada.

QUESTÃO 41

Com base nas informações das duas escolas e na BNCC - Complemento Computação, qual alternativa apresenta a abordagem para o ensino de conceitos de algoritmos que seja coerente com os contextos de cada escola e as etapas de escolarização?

A Aprendizagem Baseada em Projetos para o ensino de algoritmos de inserção, remoção e busca para estudantes da Escola A, do 6º ano do Ensino Fundamental.
B Rotação por Estações para o ensino de algoritmos de inserção, remoção e busca para estudantes da Escola B, do 6º ano do Ensino Fundamental.
C Gamificação para o ensino de algoritmos de inserção, remoção e busca para estudantes da Escola A, do 8º ano do Ensino Fundamental.
D Programação por Pares para o ensino de algoritmos de inserção, remoção e busca para estudantes da Escola B, do 8º ano do Ensino Fundamental.

Área livre

QUESTÃO 42

Considerando as especificidades de cada escola e de seus estudantes, qual alternativa apresenta uma abordagem metodológica alinhada às características da Aprendizagem Baseada em Projetos para o ensino de algoritmos de ordenação?

A Na Escola A, propor o desenvolvimento, pelos estudantes, de algoritmos para organizar dados reais, como listas de livros da biblioteca, utilizando linguagens de programação. Na Escola B, os estudantes podem criar simuladores com objetos manuais, como jogos de cartas, representando o funcionamento de algoritmos de ordenação.
B Na Escola A, propor uma competição entre os estudantes para verificar suas habilidades na implementação de algoritmos de ordenação mais eficientes. Na Escola B, organizar desafios para ordenar objetos físicos, como fichas ou papéis, simulando os algoritmos de ordenação e apresentar as estratégias usadas.
C Na Escola A, propor o desenvolvimento de atividades práticas baseadas em repetição de códigos no laboratório, visando a fixação dos algoritmos de ordenação por meio de linguagens de programação. Na Escola B, sugerir que os estudantes criem murais explicativos com os passos dos algoritmos, utilizando materiais recicláveis.
D Na Escola A, propor a realização de uma sequência de oficinas, em que os estudantes explorem diferentes algoritmos de ordenação, com exercícios guiados. Na Escola B, propor atividades em que os estudantes, em grupos, pesquisem algoritmos de ordenação, com base em exemplos do mundo real, discutindo como eles funcionam.

QUESTÃO 43

Considerando o contexto das escolas, qual a abordagem que representa uma estratégia didático-pedagógica que utiliza a Computação Desplugada para o ensino de vetores?

A Promover uma sequência de passos de dança com comandos repetitivos, como “Repita 3 vezes: pular, girar, bater palmas”.
B Organizar uma atividade em que os estudantes fiquem em fila e manipulem cartões numéricos, simulando inserção, exclusão e acesso por índice.
C Criar cartões com condições do tipo: “Se o estudante estiver usando camisa azul, então pule para a frente”, para que sigam comandos baseados em condições.
D Solicitar que o estudante dê instruções precisas, como se programasse um robô, para que outro colega monte um sanduíche, onde cada passo precisa estar em ordem lógica.

Área livre

0403_computacao_bloco_03.indd 23 22/08/2025 11:46:49

Texto para questões de 44 a 46

O Brasil, em 2022, contava com 18,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o que representa 8,9% da população com 2 anos ou mais. Desse total, segundo o IBGE, apenas 24,3% das pessoas com deficiência tinham acesso regular à internet. Tais dados revelam a urgência de políticas públicas educacionais e práticas pedagógicas que não apenas ampliem o acesso, mas que também garantam a acessibilidade digital e comunicacional em sentido amplo. O educador deve adotar estratégias pedagógicas que promovam a inclusão social e digital em sala de aula. Isso implica a seleção de tecnologias que atendam aos diferentes tipos de deficiência — visual, auditiva, motora, intelectual e múltiplas — e que considerem diferentes linguagens: visual, sonora, tátil, textual e simbólica (Lei n. 13 146/15). Para além da seleção adequada dos recursos, espera-se, também, que o professor desenvolva nos estudantes as competências investigativas e científicas, capazes de produzir e disseminar o conhecimento de forma crítica e colaborativa.

QUESTÃO 44

Um professor de Computação do Ensino Fundamental está elaborando materiais digitais e precisa tornar um infográfico acessível a estudantes com os diversos tipos de deficiência visual. Para atender a essa necessidade, ele deverá adaptar o infográfico

A utilizando fonte ampliada e cores adequadas para facilitar a leitura por pessoas com baixa visão.
B incluindo um botão de zoom automático para melhorar a visualização em dispositivos móveis.
C inserindo descrição textual alternativa para torná-lo compatível com leitores de tela.
D acrescentando mais texto embutido nas imagens para adequá-las a recursos de acessibilidade.

QUESTÃO 45

Durante o planejamento de uma sequência didática sobre a história e evolução da Computação, um professor decide criar um material de apoio digital com recursos multimídia acessíveis. Considerando esse objetivo e o papel do professor discutido no texto, propõe-se a produzir um(a)

A site com exposição virtual de fotos e imagens que destaque os marcos relevantes, com música e narração automática.
B linha do tempo visual com elementos interativos, apoiada por um podcast narrativo e descrição textual detalhada das imagens.
C conjunto de mapas conceituais temáticos interativos sobre o assunto, com links para vídeos explicativos e resumo em texto.
D narrativa digital com uso de vídeo, combinando imagens, trilha sonora e narração para apresentar o conteúdo.

QUESTÃO 46

Um professor de Computação está planejando uma atividade sobre a evolução da internet e seus impactos socioculturais, com a finalidade de disseminar conhecimentos de forma crítica e colaborativa. Assim, deve propor aos estudantes que

A pesquisem sobre os marcos históricos e o desenvolvimento da internet no mundo e apresentem as principais descobertas em um seminário em sala de aula.
B realizem uma pesquisa bibliográfica sobre o uso da internet para acessar serviços do governo e construam infográficos para publicar estatísticas sobre cidadania digital no mural da escola.
C assistam a documentários selecionados sobre as transformações sociais decorrentes da evolução da internet e elaborem uma resenha crítica de acordo com as normas da ABNT.
D entrevistem membros da comunidade do entorno sobre o uso da internet e produzam um podcast discutindo os desafios e avanços da inclusão digital no contexto local.

Área livre

0403_computacao_bloco_03.indd 24 22/08/2025 11:46:31

* R 0 4 0 3 2 0 2 5 2 5 *

Texto para questões de 47 a 49

Um professor de Computação pretende ensinar algoritmos de ordenação e decide utilizar o Merge Sort, que consiste em dividir uma lista recursivamente até obter listas com um único elemento e combinar as listas ordenando os elementos até reconstruir a lista original. Por ser um exemplo clássico da técnica de divisão e conquista, seu objetivo é proporcionar aos estudantes uma experiência de aprendizagem em que percebam, de forma prática, como problemas complexos podem ser compreendidos e resolvidos por meio da reestruturação em tarefas mais simples. Além disso, o professor percebe que pode relacionar o conteúdo a conceitos matemáticos, estabelecendo conexões que favorecem o raciocínio lógico.

QUESTÃO 47

Uma abordagem que use a metodologia de programação por pares e permita promover a compreensão do conceito de divisão e conquista deve apresentar

A o passo a passo do algoritmo; organizar os estudantes em pares e propor que investiguem como dividir o problema em partes menores; resolver cada uma separadamente e depois combinar os resultados compreendendo, na prática, a técnica de divisão e conquista.

B o pseudocódigo do algoritmo; explicar detalhadamente sua lógica e a técnica de divisão e conquista; dividir os estudantes em pares e propor que eles implementem o algoritmo em uma linguagem de programação e simulem sua execução.

C o roteiro com os passos da técnica de divisão e conquista; organizar os estudantes em pares e orientar que escrevam um pseudocódigo do algoritmo e simulem manualmente a execução com vetores pequenos e previamente definidos.

D o mecanismo do algoritmo, utilizando como exemplo vetores simples previamente definidos; dividir os estudantes em pares e propor exercícios para que simulem a ordenação de vetores mais complexos, com elementos desorganizados.

QUESTÃO 48

A abordagem Computação Desplugada para ensinar algoritmos de ordenação e promover a compreensão prática dos conceitos deve propor que os estudantes

A programem dispositivos IoT para ordenar fisicamente objetos numerados em uma sequência correta, acompanhando o funcionamento dos dispositivos por meio de sensores integrados.

B elaborem, em papel, a codificação passo a passo de um algoritmo de ordenação, usando uma linguagem de programação para futura simulação de sua execução em um computador.

C assistam a uma videoaula que apresenta diferentes abordagens de ordenação e respondam individualmente a um questionário sobre suas características.

D usem cartões numerados para organizar manualmente listas pequenas, testando diferentes formas de ordenar os números e discutindo entre pares os critérios usados para ordenar os elementos.

QUESTÃO 49

Para que o professor possa ensinar algoritmos de ordenação de forma interdisciplinar, integrando conceitos de funções matemáticas, a técnica de programação que favorece essa integração baseia-se na

A modelagem do algoritmo a partir de objetos, organizando os dados a partir de atributos e relacionando os métodos como funções matemáticas, permitindo que se estabeleça a transformação sistematizada da entrada em uma saída ordenada.

B utilização da modularização do código em conjunto com funções recursivas, estruturando o algoritmo em etapas reutilizáveis e bem definidas, de modo que cada função represente uma transformação parcial dos dados, refletindo diretamente a lógica de uma função matemática.

C aplicação de conceitos do paradigma funcional, como funções anônimas e composição, permitindo dividir o processo em pequenas operações declarativas que podem facilitar a visualização de uma única função que represente a transformação completa dos dados.

D elaboração de algoritmos como uma sequência de respostas a eventos, associando funções a interações específicas como as operações envolvidas na solução do problema de ordenação, permitindo a representação da lógica como uma função matemática.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 25 21/08/2025 10:07:29

Texto para questões de 50 a 52

Em uma escola dos Anos Finais do Ensino Fundamental, os professores têm percebido que os estudantes apresentam dificuldades com o desenvolvimento das habilidades: organizar ideias, resolver problemas por etapas e propor soluções em atividades interdisciplinares. Os professores almejam ajudar os estudantes a decompor problemas complexos em partes menores, identificar padrões em situações semelhantes, abstrair informações essenciais e criar algoritmos simples para descrever soluções.

QUESTÃO 50

Um professor de Computação elabora o planejamento de uma aula de Pensamento Computacional articulada com conteúdos de Matemática. Qual atividade expressa o pilar do Pensamento Computacional e a associação interdisciplinar correspondente?

A Algoritmo — após estudar diferentes tipos de problemas matemáticos envolvendo múltiplas operações, os estudantes criam uma sequência detalhada de instruções ordenadas que oriente como resolver qualquer um desses problemas, considerando variações nos dados. Essa sequência é refinada após testes com os colegas.

B Decomposição — em grupos, os estudantes recebem um problema extenso envolvendo planejamento de gastos com materiais escolares. São orientados a separar os dados apresentados, classificá-los por tipo (valor unitário, quantidade, prioridade) e organizar subetapas para montar um plano de compra eficiente.

C Abstração — após resolverem diversas situações-problema que envolvem proporções em contextos do cotidiano (receitas, escalas e mapas), os estudantes analisam quais etapas se repetem na resolução desses problemas e generalizam uma estrutura comum que possa ser aplicada em novos casos.

D Reconhecimento de padrões — os estudantes exploram diferentes formas de conversão de medidas (tempo, massa e comprimento), observando que os procedimentos operacionais são similares. A partir disso, elaboram um conjunto de regras estruturadas, em linguagem natural, para ensinar outro grupo a realizar as conversões.

QUESTÃO 51

Um professor de Computação dessa escola planeja uma viagem, com a turma do 6º ano, como estratégia para desenvolver os quatro pilares do Pensamento Computacional. Quais atividades devem constar no plano de aula?

A Pesquisar com os colegas as preferências com relação à logística da viagem; sintetizar os comentários dos viajantes obtidos em sites de viagens; criar um mapa mental com o roteiro da viagem; apresentar a proposta de roteiro para o restante da turma no formato *pitch*, com tempo máximo de 5 minutos.

B Realizar um brainstorming com a finalidade de levantar os requisitos da viagem; usar uma árvore decisória para encontrar opções de roteiro para a viagem; explorar a geografia do local com uso de mapas digitais; resumir os pontos essenciais do planejamento em um vídeo para apresentação à turma.

C Dividir o planejamento com base em critérios logísticos; selecionar as decisões que são essenciais para o planejamento; analisar outras viagens para encontrar exemplos logísticos comuns; escrever, em português, o passo a passo do planejamento da viagem.

D Definir, por meio de votação, o destino da viagem; usar um assistente virtual baseado em inteligência artificial para elaborar roteiros explorando opções turísticas; definir uma lista de tarefas para concluir a viagem; criar um quadro Kanban para organizar e acompanhar as tarefas identificadas.

QUESTÃO 52

Um professor de Computação dessa escola planeja uma viagem para estimular a postura investigativa e científica em seus estudantes. Assim, deve propor a eles

A escolher preferências de destinos para a viagem e calcular os custos básicos de cada alternativa, com base em dados coletados em sites de turismo.

B selecionar critérios relevantes em aplicativos de organização de viagens como insumos para realizar enquete sobre o destino da viagem.

C criar, em grupos, representações visuais (infográfico ou linha do tempo interativa) do percurso de uma viagem para subsidiar a escolha da turma.

D elaborar hipóteses sobre os fatores mais relevantes que impactam cada aspecto da viagem para confrontar diferentes propostas colhidas junto à turma.

R04032025 - COMPUTACAO.indb 26 21/08/2025 10:07:29

Texto para questões de 53 a 55

Um professor de Computação precisa escolher, entre três possibilidades, uma abordagem de metodologia ativa para o planejamento de uma sequência didática sobre conceitos iniciais de lógica e algoritmos. Como primeira possibilidade, ele cogita usar a metodologia Sala de Aula Invertida, usando linguagens e tecnologias nos momentos extraclasse e presencial. A segunda possibilidade seria escolher Objetos de Aprendizagem ancorados à estratégia metodológica de jogos sérios ou uso de softwares educacionais. A terceira possibilidade seria planejar a abordagem Gamificada de Competição Controlada.

QUESTÃO 53

A abordagem Gamificada de Competição Controlada é aquela que os estudantes

A participam de desafios progressivos envolvendo lógica e algoritmos, com pontuação por tempo e precisão; os resultados são exibidos em um placar digital, com recompensas simbólicas aos melhores desempenhos.

B desenvolvem vídeos explicativos sobre os conceitos de lógica e algoritmos estudados em aula; os vídeos passam por uma votação entre os próprios estudantes, avaliando clareza e originalidade e o resultado é divulgado em um mural virtual.

C recebem um estudo de caso que simula uma competição entre duas startups para automatizar a irrigação de plantações; em grupos, propõem soluções usando fluxogramas para representar a lógica algorítmica e receber feedback comparativo do professor.

D fazem um brainstorming para reconhecer problemas reais que sejam computacionalmente solucionáveis; em duplas, utilizam ferramentas on-line para implementar e testar soluções para os problemas identificados, com feedback do professor ao final.

QUESTÃO 54

Qual alternativa associa tecnologia e sua respectiva linguagem comunicacional?

A A seleção de vídeos curtos explicativos sobre estruturas algorítmicas, como atividade de preparação, está alinhada à linguagem textual.

B A utilização de um audiobook de introdução à lógica computacional, para estudo prévio, condiz com a estratégia de uso da linguagem visual interativa.

C A elaboração de algoritmos em simuladores de pseudocódigo, no momento presencial, é adequada ao uso da linguagem simbólica.

D A implementação de algoritmos em código com uso de um ambiente integrado de desenvolvimento, durante a aula em laboratório, está aderente à linguagem verbal.

QUESTÃO 55

Ao escolher Objetos de Aprendizagem, o professor pode planejar o uso de

A jogos sérios, usando vídeos tutoriais com exemplos e perguntas sobre lógica algorítmica, com as respostas ao final de cada etapa da atividade.

B softwares educacionais, estruturando um enredo, com uso de storytelling, contendo explicações visuais sobre lógica algorítmica, exercícios e feedback automático.

C jogos sérios, selecionando objetos com elementos gráficos e instruções guiadas sobre a construção de fluxogramas, utilizados para modelar a lógica algorítmica.

D softwares educacionais, utilizando uma plataforma de exercícios com trilhas de aprendizagem sobre lógica algorítmica, recompensas simbólicas e ranqueamento de desempenho.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 27 21/08/2025 10:07:29

Texto para questões 56 e 57

Um professor foi contratado como substituto para assumir as aulas de um professor de Computação afastado. Ao consultar o planejamento, identificou uma atividade sobre modelagem de dados: "Desenvolva um Diagrama Entidade-Relacionamento para a seguinte situação: um autor pode escrever vários livros, e um livro pode ser escrito por vários autores".

Para que a atividade despertasse maior interesse e a curiosidade dos estudantes, o professor optou por dividi-la em quatro etapas:

1. Envio prévio de material sobre modelo entidade-relacionamento e orientação a objetos;
2. Realização da atividade em sala;
3. Compartilhamento dos diagramas produzidos para discussão e sugestões de melhoria entre os estudantes;
4. Pesquisa exploratória sobre diferentes formas de organizar dados de livros, utilizando uma grade de informações ou estruturas baseadas em características e comportamentos.

QUESTÃO 56

É possível afirmar que o professor pode avaliar no modelo entidade-relacionamento os conceitos de

A organização e consistência de dados.
B consultas de linguagem SQL e *tuning*.
C restrição e integridade referencial.
D chaves primária e estrangeira e cardinalidade.

QUESTÃO 57

A quarta etapa proposta pelo professor favorece a compreensão sobre a

A diferença entre banco de dados relacionais e orientados a objetos.
B comunicação, utilização, configuração e instalação de banco de dados.
C relação de estrutura de dados com algoritmos e lógica de programação.
D sintaxe de consultas SQL como inserções, atualizações e exclusões.

QUESTÃO 58

No tema bancos de dados relacionais, as metodologias ativas podem favorecer abordagens pedagógicas para ensinar tanto os fundamentos da modelagem de dados e da teoria relacional, quanto habilidades práticas, como a criação de diagramas entidade-relacionamento e a elaboração de consultas em SQL. Em bancos de dados orientados a objetos, atividades práticas colaborativas podem ser propostas para exercitar o armazenamento de informações, de acordo com os princípios do paradigma de orientação a objetos.

Os estudantes analisaram os modelos relacional e orientado a objetos em suas características. Qual alternativa representa a justificativa do grupo que decidiu utilizar um banco de dados orientado a objetos?

A Optamos por esse modelo porque ele utiliza chaves primárias e estrangeiras para estabelecer ligações entre diferentes estruturas.
B Escolhemos esse modelo porque ele permite representar dados em estruturas que encapsulam atributos e comportamentos.
C Decidimos por esse modelo porque suas estruturas oferecem facilidades em realizar operações como junção, intersecção e união.
D Utilizamos esse modelo porque ele é ideal para normalizar dados e evitar redundâncias entre diferentes estruturas.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 28 21/08/2025 10:07:29

Texto para questões 59 e 60

Uma determinada escola enfrenta um grande desafio. Apesar de ter diversos ambientes que poderiam se beneficiar da conectividade em rede, como a secretaria, a sala dos professores, os laboratórios de informática e a biblioteca, a instituição possui poucos equipamentos físicos para montar uma rede completa: apenas dois *switches* antigos, alguns cabos de rede e nenhum roteador moderno. Um professor de Computação instigou a turma para que planejem uma solução que estruture a rede da escola para testar diferentes configurações.

QUESTÃO 59

Durante a aula, o professor propôs que os próprios estudantes representem as funções das camadas do modelo OSI de forma lúdica:

- Um grupo de estudantes entregava bilhetes entre si, simulando a transmissão de dados físicos por cabos, com o fio representado por um barbante;
- Outro grupo escrevia, codificava e traduzia mensagens para diferentes idiomas entre estudantes representando distintas aplicações, como se fossem navegadores e sistemas de e-mail;
- Havia ainda estudantes que controlavam o caminho das mensagens, decidindo por onde elas passariam entre os ambientes da escola.

A relação entre os papéis dos estudantes e as camadas do modelo OSI é estabelecida quando eles

A entregam bilhetes que simulam a camada de aplicação, pois estão lidando diretamente com os dados visíveis aos usuários.
B codificam e traduzem mensagens que simulam a camada de sessão, pois garantem que a entrega da informação seja ordenada e contínua.
C determinam o caminho das mensagens entre setores da escola que simulam a camada de rede, pois são responsáveis pelo roteamento e endereçamento lógico.
D codificam as mensagens que simulam a camada de enlace de dados, pois garantem que as mensagens cheguem ao destino sem erros.

QUESTÃO 60

Com base na situação-problema, a turma foi dividida para representar a estrutura física da rede:

- Alguns estudantes seguram *switches* de papelão;
- Outros estudantes são computadores;
- Barbantes conectam os estudantes representando cabos de rede;
- Dois alunos representam os *switches* antigos da escola;
- Um grupo tenta simular uma conexão com a internet, mesmo sem representar um roteador.

Qual alternativa apresenta a melhor descrição da rede representada pelos estudantes?

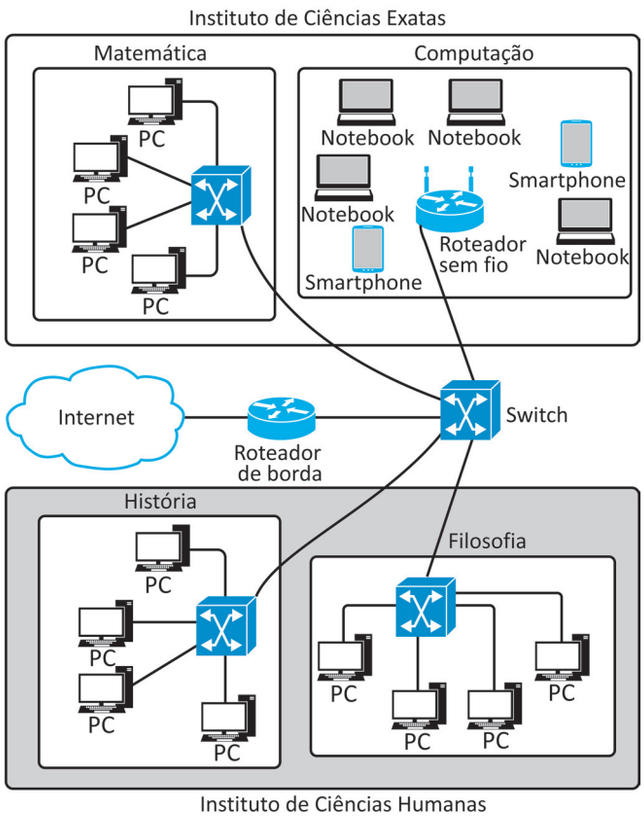
A A rede montada é uma PAN, pois os estudantes estão conectados localmente entre si, e cada um representa um nó pessoal.
B A rede representada é uma MAN, pois os estudantes simulam conexões intersetoriais com a intenção de representar bairros da cidade.
C A rede é uma WAN, pois a simulação tenta incluir a comunicação com a internet, o que caracteriza uma conexão de longa distância.
D A rede simulada é uma LAN, pois os estudantes representaram uma conexão entre diversos setores da escola, com *switches* e cabos simbólicos.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 29 21/08/2025 10:07:29

QUESTÃO 61

Um professor explicou que o campus universitário contém dois institutos envolvendo áreas distintas do conhecimento e que ficam geograficamente afastados. Há o Instituto de Ciências Exatas com os cursos de Matemática e de Computação, e o Instituto de Ciências Humanas com os cursos de História e Filosofia. Cada curso possui um laboratório de informática, os quais são conectados por meio de *switches* e roteadores. O professor desenhou no quadro a topologia da rede da universidade como mostra a figura. O objetivo era simular como eram feitas as transmissões dos dados na rede de computadores da universidade.



Para fazer uma analogia, o professor explicou que caso o campus universitário fosse um país, cada laboratório representaria uma rede local (Local Area Network — LAN), cada instituto separadamente comporia uma rede metropolitana (Metropolitan Area Network — MAN) e a rede de todo o campus universitário se assemelharia a uma rede de longa distância (Wide Area Network — WAN).

Em relação à classificação de redes de computadores e a topologia na figura, afirma-se que

A o laboratório de informática do curso de Matemática deixaria de ser uma LAN, caso tivesse um único computador.

B pela analogia, a adição de novos institutos no campus universitário acarretaria no surgimento de mais uma rede de longa distância (WAN).

C os laboratórios de informática do curso de História e de Filosofia fariam parte de uma única LAN, caso seus computadores estivessem conectados ao mesmo *switch*.

D o laboratório de informática do curso de Computação poderia ser caracterizado como uma MAN pelo fato de ter um roteador sem fio capaz de conectar diferentes tipos de dispositivos na mesma rede.

Área livre

Texto para questões de 62 a 64

Em turmas de Educação Básica, a presença de estudantes neuroatípicos exige que o planejamento de ensino seja sensível à diversidade cognitiva. Dentre os principais desafios enfrentados pelos professores, está a promoção de práticas pedagógicas que considerem diferentes modos de aprender, exigindo a integração consciente de tecnologias e linguagens variadas no processo educativo.

QUESTÃO 62

Um professor de Computação, atuando no Ensino Médio, deseja trabalhar com seus estudantes o conteúdo de lógica de programação. Para isso, decide aplicar uma metodologia baseada na resolução de problemas, com apoio de diferentes tecnologias digitais. Considerando os princípios de um planejamento pedagógico e o uso dessas tecnologias, qual ação representa a proposta?

A Utilizar diferentes ferramentas visuais e textuais para apresentar conceitos de lógica, permitindo que os estudantes escolham aquela que melhor se adequa ao seu estilo de aprendizagem, com mediação ativa do professor.

B Propor desafios contextualizados em grupos heterogêneos, utilizando linguagens de programação visuais e textuais, com acompanhamento docente para favorecer a colaboração e a adaptação ao ritmo de cada estudante.

C Adotar atividades de programação em ambiente visual, dispensando a introdução de conceitos textuais para facilitar a compreensão dos estudantes com dificuldades cognitivas.

D Aplicar exercícios padronizados em linguagem textual, orientando que os estudantes sigam o modelo fornecido para garantir a uniformidade na resolução e facilitar a correção pelo professor.

QUESTÃO 63

Considerando a necessidade de estimular a postura investigativa e disseminar o conhecimento entre os estudantes com dificuldades de comunicação verbal, qual proposta contempla os princípios da inclusão com o uso pedagógico de tecnologias?

A Criar vídeoaulas expositivas sobre algoritmos com linguagem técnica e objetiva, seguidas de testes automáticos para reforçar o conteúdo de forma individualizada.

B Propor vídeos curtos sobre lógica e questionários on-line, avaliando o desempenho individual dos estudantes por tempo limitado e com correção automática.

C Encaminhar materiais teóricos em arquivo texto com roteiro de estudo e solicitar explicações escritas sobre algoritmos baseados nos exemplos do conteúdo.

D Disponibilizar tutoriais interativos com vídeos acessíveis e blocos visuais, promovendo a resolução colaborativa de desafios com mediação docente.

QUESTÃO 64

Considerando a importância de respeitar os diferentes níveis de compreensão e dificuldades de comunicação verbal e os diferentes domínios cognitivos, qual estratégia de avaliação formativa sobre recursividade atende a esses objetivos?

A Propor desafios visuais com fluxogramas e recursos manipuláveis digitais, permitindo diferentes formas de registro e justificativa da lógica recursiva empregada.

B Solicitar que todos os estudantes escrevam uma função recursiva e expliquem por escrito seu funcionamento, usando exemplos matemáticos previamente trabalhados em sala.

C Aplicar um teste com questões objetivas que envolvam a análise de funções recursivas, sem contextualização, para mensurar a habilidade técnica de cada estudante.

D Dividir a turma em grupos homogêneos por desempenho, aplicando uma única tarefa escrita padrão com base em códigos recursivos resolvidos em aula.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 31 21/08/2025 10:07:33

Texto para questões de 65 a 67

Um professor de Computação decide organizar sua disciplina sobre Educação Inclusiva utilizando um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Para isso, o professor fundamenta sua prática em uma teoria de aprendizagem que valoriza a construção ativa do conhecimento e a autonomia dos estudantes. Com base nessa abordagem, o docente estrutura os conteúdos de modo que os estudantes possam explorar recursos diversos, interagir com seus pares, produzir artefatos digitais e refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem.

QUESTÃO 65

Considerando os fundamentos teórico-metodológicos no uso do AVA, qual a teoria de aprendizagem que foi adotada pelo professor?

A Behaviorista, ao focar em estímulos e respostas, organiza o AVA com atividades estruturadas, uso de reforços e feedbacks imediatos, priorizando o condicionamento do comportamento.
B Cognitivista, ao valorizar os processos mentais internos, propõe trilhas de aprendizagem com conteúdos organizados por níveis de complexidade e foco no processamento da informação.
C Construcionista, ao estimular a autoria e a produção de artefatos significativos, fundamenta o uso do AVA como um espaço de investigação, colaboração e construção ativa do conhecimento.
D Conectivista, ao enfatizar o aprendizado em redes digitais, estrutura o AVA para promover conexões entre fontes diversas de informação, comunidades virtuais e experiências digitais em tempo real.

QUESTÃO 66

Qual proposta avaliativa estimula a autonomia dos estudantes e desenvolve sua capacidade de análise crítica sobre Políticas Públicas de Inclusão voltadas à cultura digital na Educação Básica?

A Aplicação de um questionário fechado no AVA, com perguntas sobre as metas de inclusão digital presentes no Plano Nacional de Educação, corrigido automaticamente pela plataforma.
B Elaboração de um fórum temático, no qual os estudantes analisam Políticas Públicas de Inclusão digital e proponham ações possíveis para suas realidades escolares, com mediação docente.
C Organização de um glossário digital colaborativo, com termos relacionados à cultura digital, acompanhado de breves análises sobre suas implicações nas práticas pedagógicas.
D Produção de uma síntese crítica em grupo, com base em documentos oficiais e experiências vivenciadas pelos estudantes em suas escolas, publicada no AVA e discutida em webconferência.

QUESTÃO 67

Os recursos em um AVA podem ser modelados de forma análoga ao funcionamento de uma estrutura de dados. Um professor de Computação disponibilizou quatro recursos com nível crescente de dificuldade para serem utilizados de maneira que o estudante só pode acessar o próximo recurso após o anterior. Qual a estrutura de dados que modela este cenário no AVA?

A Pilha, inserindo as tarefas da mais fácil para a mais difícil.
B Grafo, inserindo as tarefas da mais fácil para a mais difícil com nós e sem arestas.
C Fila, inserindo as tarefas da mais fácil para a mais difícil.
D Lista encadeada, inserindo, no início, as tarefas da mais fácil para a mais difícil.

Área livre

0403_computacao_bloco_03.indd 32 22/08/2025 11:47:13

QUESTÃO 68

A avaliação na Educação a Distância impõe desafios relacionados à promoção da autonomia dos estudantes e à garantia da ética acadêmica, especialmente diante do uso crescente de tecnologias como a Inteligência Artificial (IA). Para além da simples detecção de plágio, a avaliação deve valorizar a autoria e promover reflexões éticas sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Qual estratégia avaliativa estimula a análise ética e a autoria dos estudantes?

A Realizar fóruns temáticos em que os estudantes discutam criticamente o uso da IA na educação, relacionando argumentos éticos, experiências pessoais e produções autorais.

B Empregar ferramentas de IA para otimizar a produção textual dos estudantes, produzindo um relatório final sobre a experiência, promovendo autonomia total no processo.

C Aplicar testes objetivos para verificar o conhecimento normativo sobre plágio e uso ético das tecnologias, explorando experiências práticas ou debates coletivos.

D Utilizar softwares de detecção de plágio para a vigilância digital como principal instrumento de integridade acadêmica facilitando o trabalho docente.

QUESTÃO 69

No contexto educacional, a aplicação dos princípios da arquitetura da informação em sites e Ambientes Virtuais de Aprendizagem contribui para a promoção da autonomia dos estudantes, especialmente quando planejada de forma inclusiva e acessível. Avaliar a assimilação desses conceitos permite identificar se os estudantes conseguem aplicar critérios como hierarquia de informação, estrutura navegável e coerência entre os elementos, o que é essencial para projetos educacionais acessíveis e em conformidade com as Políticas Públicas de Inclusão.

Information Architecture (IA) Study Guide. Disponível em: www.nngroup.com. Acesso em: 29 maio 2025 (adaptado).

Considerando os princípios de acessibilidade e inclusão, qual prática pedagógica é coerente com o uso de tecnologias assistivas em jogos educacionais?

A Considerar jogos que promovam imersão sensorial por meio de elementos visuais e sonoros, atendendo um perfil padrão de estudante.

B Selecionar jogos educacionais que permitam ajustes de navegação, suporte a leitores de tela e personalização de contraste e tamanho de fonte, ampliando as possibilidades de uso para públicos diversos.

C Utilizar jogos digitais que apresentem apelo gráfico e narrativo, priorizando o engajamento e a experiência de jogo como fator principal dos processos de ensino e aprendizagem.

D Incluir jogos educacionais com comandos táteis e visuais responsivos, buscando atender à maioria dos usuários, ainda que com limitações de adaptação a diferentes recursos de acessibilidade.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 33 21/08/2025 10:07:33

Texto para questões de 70 a 72

Um professor de Computação, que ministra disciplinas de Programação, percebeu a necessidade de usar linguagens de programação que promovam a aprendizagem dos conceitos básicos de orientação a objetos para estudantes do Ensino Fundamental. Para tornar o aprendizado mais lúdico e concreto, o professor propôs uma atividade em formato de teatro, ambientada em uma história de fantasia épica, na qual as batalhas ocorrem com movimentos dos personagens com base em formas geométricas e os estudantes atuam como os personagens. Os estudantes receberiam cartões com informações de personagens, podendo descrever certas características e aspectos sobre a comunicação entre eles. Durante a encenação, os estudantes deveriam simular essas interações.

QUESTÃO 70

O uso pedagógico das formas geométricas e do posicionamento espacial dos estudantes auxilia a compreensão dos conceitos de atributos e métodos ao abordar que

A a movimentação é representada e controlada a partir de métodos dos personagens que alteram os atributos de posição e direção contidos nas células do tabuleiro.

B as posições e direções de cada personagem são atributos que podem ser armazenados em variáveis e passados como parâmetros para possíveis métodos de movimentação.

C o tabuleiro é um vetor bidimensional onde cada posição armazena os atributos de um personagem e contém métodos de movimentação.

D os personagens possuem atributos que representam sua posição e direção e possuem métodos de movimentação ou giro, simulando ações em um espaço geométrico.

QUESTÃO 71

Qual a linguagem de programação que o professor deve selecionar e as características que justificam essa escolha?

A Python, por apresentar uma sintaxe menos verbosa com organização intuitiva, possibilitando o aprendizado lúdico e suporte à programação orientada a objetos, promovendo o entendimento de conceitos como generalização.

B C++, por ser uma linguagem compilada, permitindo interação com objetos, proporcionando a compreensão essencial dos conceitos de lógica de programação e o aprendizado lúdico de conceitos como generalização.

C Scratch, por adotar blocos visuais usando interface gráfica, promovendo o aprendizado lúdico e a compreensão de estruturas lógicas, permitindo a interação entre objetos de forma intuitiva e o uso de conceitos como generalização.

D JavaScript, por ser uma linguagem web, permitindo a captura de eventos e promovendo a simulação das interações entre os objetos, favorecendo a compreensão de conceitos como generalização.

QUESTÃO 72

Uma intervenção didática para explorar o conceito de generalização é distribuir cartões com os nomes Personagem, Mago e Guerreiro entre grupos de estudantes, solicitando que eles descrevam as ações mover, lançar feitiço e usar espada, de modo que

A identifiquem quais ações são comuns a todos os personagens e quais são específicas de cada tipo.

B atribuam todas as ações, mesmo que repetidas, a todos os personagens, ignorando suas diferenças.

C concentrem todas as ações em um único cartão base para simplificar a organização.

D escolham apenas um cartão para representar todas as ações, eliminando os demais.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 34 21/08/2025 10:07:33

Texto para questões de 73 a 75

Durante uma aula de programação, um professor sugere aos estudantes que implementem um programa utilizando os princípios da orientação a objetos. O intuito é ler os lados de um triângulo e realizar operações básicas com ele. O modelo proposto na figura define a classe `Triangulo`, contendo como atributos os lados do triângulo e como métodos as operações para atribuir e retornar os valores dos lados, calcular área e calcular o perímetro.

Triangulo

`lado1: inteiro`
`lado2: inteiro`
`lado3: inteiro`

`atribuirLado1(lado1: inteiro): vazio`
`atribuirLado2(lado2: inteiro): vazio`
`atribuirLado3(lado3: inteiro): vazio`
`retornaLado1( ): inteiro`
`retornaLado2( ): inteiro`
`retornaLado3( ): inteiro`
`calcularArea( ): real`
`calcularPerimetro( ): inteiro`

QUESTÃO 73

O código do método `calcularPerimetro( )` deve

A) ser criado fora da classe `Triangulo`.
B) estar dentro do método `calcularArea( )`.
C) retornar um valor do tipo real após seu processamento.
D) ter modificador de acesso público para ser executado a partir de outra classe.

QUESTÃO 74

A linguagem de programação escolhida para construir o programa precisa ser capaz de

A) permitir a herança múltipla para criar várias instâncias de um triângulo.
B) adotar a recursividade como principal mecanismo de repetição das instruções.
C) ocultar os atributos dentro da classe fazendo com que eles sejam acessados apenas por meio de seus métodos.
D) realizar a sobrecarga dos métodos a fim de criar mais de um método com o mesmo nome.

QUESTÃO 75

Um estudante propõe-se a enriquecer a programação, acrescentando nova funcionalidade para identificar se o triângulo é equilátero, isósceles ou escaleno. Assim, o estudante deve

A) instanciar objetos da classe `Triangulo`, dando ao nome da instância o tipo do triângulo formado.
B) criar um novo método na classe `Triangulo` para determinar o seu tipo com base nos valores dos lados.
C) acrescentar um novo atributo à classe `Triangulo` de forma que o usuário informe o nome do triângulo criado.
D) separar a classe `Triangulo` em três classes distintas, uma para cada tipo específico de triângulo a ser formado.

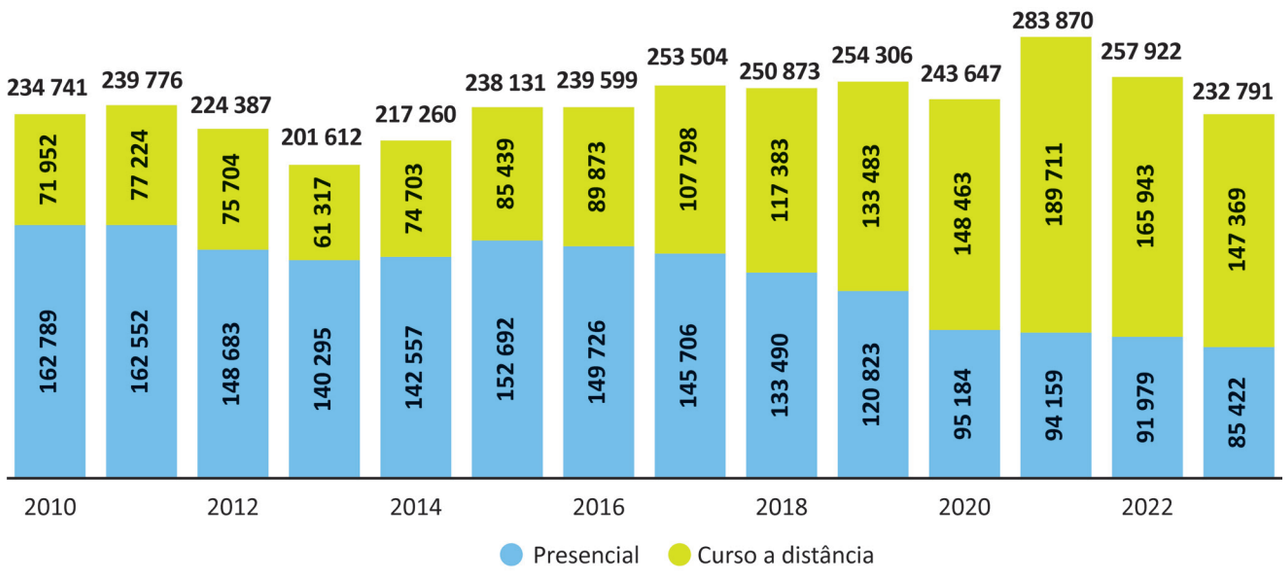
Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 35 21/08/2025 10:07:38

Texto para questões 76 e 77

Durante a pandemia da covid-19, houve um acréscimo no número de estudantes de licenciatura na modalidade de Educação a Distância, conforme indicado na figura. Nesse cenário, até mesmo cursos presenciais passaram a incorporar componentes on-line em sua estrutura curricular, adotando formato híbrido, combinando práticas presenciais com atividades mediadas por tecnologias digitais.

Número de licenciados concluintes por modalidade e ano



Disponível em: www.gov.br/inep. Acesso em: 30 maio 2025.

QUESTÃO 76

Com base nas características de cada modalidade de ensino, qual alternativa aponta metodologias do ensino presencial e a distância, respectivamente?

A Avaliação Diversificada, com avaliações realizadas por meio de atividades no AVA, participação em fóruns, entregas de trabalhos, provas on-line; Uso de Tecnologias Digitais como ambiente principal de aprendizagem, por meio de plataformas virtuais que centralizam conteúdos, atividades e interações.

B Aulas Expositivas e Práticas, com a possibilidade da realização de aulas teóricas intercaladas com atividades práticas, como oficinas, laboratórios e observação de campo; Interação Direta, com presença entre estudantes e professores, possibilitando trocas imediatas, durante todas as aulas.

C Interação Direta, em que a aprendizagem é centrada no contato entre estudantes e professores, facilitando discussões, atividades em grupo, dinâmicas e trocas imediatas; Aprendizagem Autônoma, em que o estudante tem maior responsabilidade pela gestão do seu tempo e pela construção do próprio conhecimento.

D Ambiente de Aprendizagem Físico, em que a sala de aula, os laboratórios e espaços físicos da instituição são os principais locais de ensino; Formação Interativa, com as relações interpessoais, a convivência acadêmica e o desenvolvimento de competências socioemocionais sendo estimuladas pela convivência.

QUESTÃO 77

Qual alternativa apresenta exemplos de atividades de um plano de aula no modelo híbrido, voltado para o ensino de conceitos de Pensamento Computacional?

A Aprendizagem dos pilares do Pensamento Computacional utilizando ambiente on-line, por meio de vídeos e quizzes interativos; resolução de problemas em plataformas de programação, com feedback automático; participação em fóruns de discussão.

B Atividades que envolvem discussões em grupo, dinâmicas práticas com materiais físicos, criação de algoritmos visuais em suportes como quadros, resolução colaborativa de desafios em sala e apresentações seguidas de debate, favorecendo a interação direta entre os participantes.

C Aula expositiva sobre os pilares do Pensamento Computacional, com discussão em grupo para aprofundamento dos conceitos; realização de atividades práticas em ambiente da escola para resolver problemas reais aplicando os pilares estudados.

D Estudo dos pilares do Pensamento Computacional em ambiente on-line; na aula presencial, esclarecimento de dúvidas e realização de exercícios práticos, com aplicação dos pilares na resolução de problemas e uso de recompensas para estimular o engajamento.

0403_computacao_bloco_03.indd 36 22/08/2025 11:47:39

Texto para questões de 78 a 80

Um professor de Computação está elaborando um plano de aula para turmas do Ensino Fundamental. Ao propor desafios que envolvem planejamento, construção e programação de robôs, os estudantes são incentivados a tomar decisões, resolver problemas de forma colaborativa e refletir sobre seu processo de aprendizagem. Nesse sentido, metodologias ativas podem ser integradas aos planos de aula para ampliar o engajamento e a responsabilidade dos estudantes sobre sua própria aprendizagem.

QUESTÃO 78

Que estratégia, ao integrar a avaliação da aprendizagem ao plano de aula, promove o desenvolvimento de conhecimentos e a autonomia dos estudantes?

A Aplicar uma prova escrita individual ao final do projeto com robôs, avaliando o conhecimento técnico dos estudantes sobre montagem e programação, como forma de mensurar o aprendizado adquirido.

B Estabelecer uma avaliação por pares, em que os grupos de estudantes analisam os projetos uns dos outros, com base em uma rubrica construída colaborativamente, promovendo a reflexão crítica e a corresponsabilidade discente no processo avaliativo.

C Realizar uma competição entre grupos de estudantes, premiando os robôs com melhor desempenho técnico, conforme critérios definidos previamente pelo professor, para estimular o esforço e a busca por resultados de excelência.

D Propor aos estudantes o preenchimento, de forma individual, de uma ficha de autoavaliação sobre o desempenho de sua equipe na construção dos robôs, com base em critérios definidos pelo professor.

QUESTÃO 79

Para desenvolver a autonomia dos estudantes, por meio da robótica educacional, empregando metodologias ativas e estratégias avaliativas centradas no estudante, qual ação representa uma escolha para esse plano de aula?

A Dividir a turma em duplas para resolverem um estudo de caso sobre acessibilidade urbana, propondo soluções robóticas, com posterior apresentação à classe e avaliação por pares.

B Apresentar um conteúdo expositivo sobre os tipos de sensores utilizados em robótica e aplicar uma atividade individual com perguntas de múltipla escolha sobre o tema.

C Solicitar aos estudantes que sigam um roteiro técnico fixo para montar um robô, avaliando a precisão da montagem ao final da aula.

D Atribuir aos grupos um projeto de montagem de robôs, com base em manuais previamente selecionados, com avaliação realizada pelo professor.

QUESTÃO 80

Pensando em promover, nas turmas, o pensamento crítico sobre os impactos sociais da ciência e da tecnologia, qual objetivo de aprendizagem deve ser proposto pelo professor?

A Discutir os fundamentos da robótica e sua evolução histórica, relacionando-os às transformações nos sistemas produtivos desde a Revolução Industrial.

B Desenvolver robôs com sensores de presença, utilizando kits educacionais, e analisar a eficiência dos projetos em simulações de linhas de montagem.

C Analisar estudos de caso sobre automação e debater os efeitos da robótica nas relações de trabalho, na inclusão digital e na desigualdade social.

D Apresentar diferentes tipos de robôs industriais e explicar os avanços obtidos em produtividade e desempenho nos setores logístico e automotivo.

Área livre

R04032025 - COMPUTACAO.indb 37 21/08/2025 10:07:42

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025
licenciaturas

INEP

R04032025 - COMPUTACAO.indb 38 21/08/2025 10:07:42

* R 0 4 0 3 2 0 2 5 3 9 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

R04032025 - COMPUTACAO.indb 39 21/08/2025 10:07:43

* R 0 4 0 3 2 0 2 5 4 0 *
03
003

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025
licenciaturas

INEP

04
R04032025 - COMPUTACAO.indb 40 21/08/2025 10:07:43